

A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA FILOSÓFICA NIETZSCHIANA

Emiliana Santana Maia¹
emilesantana@gmail.com

O presente trabalho consiste em uma reflexão acerca do pensamento do filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900) sobre a educação. Nietzsche aborda os problemas da educação do ponto de vista da cultura, apontando a dimensão pedagógica, sempre presente em suas obras. A educação pensada sob o ponto de vista do autor conduz pedagogos e demais profissionais da educação a pensarem sobre os valores pelos quais suas práticas tem se orientado na sociedade contemporânea. O estudo é, portanto, uma análise crítica e quantitativa das categorias: poder, vontade de potência e super-homem, apresentadas por Nietzsche para elaboração de uma concepção de educação. A escolha deste método se justificou pela necessidade de se estabelecer uma compreensão mais segura do pensamento do filósofo sobre a educação, e com o objetivo de confrontar os pressupostos pedagógicos de sua época com as correntes contemporâneas, identificando as permanências e as transformações ao longo da história. Desta forma, vale lembrar a crítica do filósofo acerca dos valores iluministas, como, por exemplo, o de igualdade, entendido, como uniformidade, que padroniza e escraviza os indivíduos, estabelecendo e perpetuando um ideal de homem completamente adaptado aos modos de produção e reprodução de uma sociedade de massas e de uma cultura de rebanho, que, por sua vez, reflete na educação. Para Nietzsche, o papel da educação é promover a autonomia e a emancipação dos indivíduos, guiados pelos seus instintos, sua vontade de potência, tornando-se o que ele chama de super-homem. Tais temas são discutidos pelo autor em suas obras: Zarathustra, a Gaia Ciência e Escritos sobre a Educação, dentre outras. Contextualizar o pensamento do filósofo com a realidade atual, pode ser um ponto de partida para desconstruir a concepção vigente de educação na sociedade brasileira, analisando os valores subjacentes às pedagogias tradicionais. Contudo, vem o seguinte questionamento: ainda é possível uma pedagogia que priorize a formação de super-homens, na sociedade capitalista?

Palavras chave: Educação;Filosofia;Friedrich Wilhem Nietzsche;

¹Servidora pública. Professora da rede pública estadual de ensino. Licenciada em Geografia e Filosofia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Licenciada em Letras com Espanhol pela UNEB